



FACULDADE REDENTOR
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSO* EM ARQUEOLOGIA BRASILEIRA
INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA
Estrada do Sarapuí, 3199 – Anexo 7, Vila Santa Tereza.
Belford Roxo, RJ, CEP 26193-575
Fone: (21) 3135 – 8117
www.arqueologia-iab.com.br

EDITAL DE SELEÇÃO 2015

(ANEXO II)

OBJETIVOS:

- Reforçar o aperfeiçoamento e atualização, quanto à formação, dos profissionais da área das ciências humanas em temas relacionados à teoria, métodos e técnicas aplicadas ao universo da arqueologia brasileira.
- Especializar profissionais na área acadêmica e nas etapas da investigação da pesquisa em arqueologia histórica e pré-história.
- Formar e capacitar profissionais em Arqueologia qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de diferentes procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho específico do campo arqueológico;
- Formar e capacitar profissionais qualificados para transferir conhecimentos de arqueologia, preservação patrimonial e memória para a sociedade, atendendo demandas específicas e de arranjos produtivos com vistas ao desenvolvimento nacional, regional ou local;
- Formar e capacitar profissionais qualificados para promover a articulação integrada da formação de profissionais de arqueologia com entidades demandantes de naturezas diversas, visando melhorar a eficiência e a eficácia das instituições públicas e privadas.
- Formar e capacitar profissionais em arqueologia qualificados para contribuir com a promoção e a intensificação de uma consciência crítica sobre o patrimônio histórico e arqueológico.
- Incentivar a utilização de métodos mais modernos, e da tecnologia, em benefícios da ciência arqueológica.

PÚBLICO ALVO

Graduados em áreas diversas das Ciências Humanas e outras áreas afins, com perfil e interesse pela qualificação profissional em arqueologia, preservação patrimonial e memória.

Ao final do curso, o aluno deverá dominar as principais questões que envolvem as problemáticas relacionadas aos estudos arqueológicos no Brasil, acentuando, assim, sua qualificação quanto à inserção no mercado de trabalho, bem como sua qualificação para a continuidade de suas pesquisas em outros espaços, além do seu desenvolvimento acadêmico em cursos de *Stricto sensu*.

CARGA HORÁRIA E PERÍODO DO CURSO

A carga horária total do curso é de 360 (trezentos e sessenta) horas/aula divididas em cinco módulos. Na carga horária total do curso estão previstas atividades de sala de aula, de pesquisas de Laboratório e técnicas de Campo em sítio escola. Serão incentivadas ainda, atividades práticas, como participação em seminários, palestras e congressos, assim como estímulo à publicações em revista própria, a ser organizada durante o desenvolvimento do curso. Estas atividades são parte da proposta de estímulo ao aprendizado e aprimoramento intelectual, não incluída como carga horária efetiva do curso.

O período proposto para o início do Curso é o segundo semestre de 2015. O curso deverá ser integralizado em 18 (dezoito) meses com encontros mensais (sábado e domingo). As aulas serão reguladas em cronograma próprio a ser estruturado pela Coordenação Pedagógica do Curso e apresentado ao início das aulas.

Linhas de Pesquisas:

I - PLANEJAMENTO E TEORIA DA PESQUISA ARQUEOLÓGICA

II - COLETA DE DADOS (PESQUISA DE CAMPO)

III - PESQUISA LABORATORIAL EM ARQUEOLOGIA BRASILEIRA

IV - PRODUÇÃO INTELECTUAL EM ARQUEOLOGIA BRASILEIRA

V - DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

PLANEJAMENTO E TEORIA DA PESQUISA ARQUEOLÓGICA

1. Metodologia da Pesquisa Científica

Oferecer as ferramentas metodológicas para a construção de pesquisas acadêmicas e projetos de pesquisa. Processos e técnicas de elaboração do trabalho científico (redação científica) de pesquisa desenvolvida (TCC). Diretrizes metodológica para leitura. Compreensão e documentação de textos e elaboração de seminário, artigo científico, resenha e monografia. Pesquisa - tipos, documentação, fichamento, projeto e relatório de pesquisa – etapas.

2. Legislação e Patrimônio

Leis, decretos e portarias sobre os bens patrimoniais. A proteção constitucional e infra-constitucional. Os crimes contra o patrimônio cultural e da competência do estado para apurar. Organizações internacionais (UNESCO e OEA) e o patrimônio cultural. Documentos internacionais importantes e relativos a proteção do patrimônio cultural e material e imaterial. Direito a Cultura e Direitos Humanos. Os Direitos autorais.

3. Metodologia Geral do Planejamento Orçamentário

Especificidades do planejamento orçamentário para a pesquisa arqueológica O universo do projeto em suas etapas principais. Pré-produção e produção do planejamento orçamentário. Etapas de elaboração do projeto para ser aprovado pelo IPHAN. A infraestrutura necessária às pesquisas de campo, classificação, análises, armazenamento, transporte, elaboração de relatórios parciais e finais, bem como sua tramitação, fechamento e guarda.

4. Práticas Contratuais e Execução de Projetos Arqueológicos

Aspectos legais para execução de projetos de arqueologia. Principais aspectos contratuais previstos na elaboração e execução de contratos arqueológicos.

5. Bases Teóricas e Metodológicas da Pesquisa Arqueológica

Objetiva fornecer ao aluno do curso, de origens e formações diferenciadas, uma visão dos diversos conjuntos de métodos arqueológicos, suas bases teóricas e seus meios técnicos de execução. Propõem-se tornar claros os sistemas que permitem

ao arqueólogo (re)construir o passado através das evidências materiais preservadas ao longo do tempo. A metodologia de ensino é alicerçada em exposições teóricas, oficinas práticas de contato direto com o objeto, pesquisas de campo e fixação através de meios gráficos digitalizados, leituras de texto e discussão bibliográfica.

6. Ferramentas de Orientação da Pesquisa Monográfica

Fazer a Tutoria com os alunos na elaboração dos seus pressupostos teóricos e metodológicos da pesquisa científica e a utilização de instrumentos, utilizando as regras oficiais acadêmicas para elaboração do trabalho científico.

COLETA DE DADOS (PESQUISA DE CAMPO)

1. Geografia Americana e Fluminense

Identificar os principais elementos da Natureza do Continente Americano (clima, relevo, vegetação e hidrografia). Relacionar estes elementos naturais com o processo de ocupação do território. Analisar com detalhes a expressão desses elementos naturais na escala do território brasileiro e do Estado do Rio de Janeiro

2. Introdução a Geologia

Noções de Geologia, abordada conceitualmente e de forma aplicável à Arqueologia Brasileira. Abordagem conceitual. As Geociências desde Erastóstenes à A. Wegener; o surgimento da Estratigrafia na Revolução Industrial; a idade da Terra antes e após Darwin; Catastrofismo *versus* Uniformitarianismo. Principais ambientes geológicos, geologia e geomorfologia de alguns sítios arqueológicos brasileiros, as glaciações globais e seus reflexos na paleoclimatologia: estudo de casos na Amazônia Brasileira e em sambaquis. Aula prática com identificação de matérias-primas para a indústria lítica.

3. Prática de Campo

Prática de campo em arqueologia. Estudos estratigráficos, setorização, técnicas de caminhamento, escavações arqueológicas visando o resgate e o salvamento do material arqueológico. Elaboração de plantas uso de GPS para definição de coordenadas geográficas.

PESQUISA LABORATORIAL EM ARQUEOLOGIA BRASILEIRA

1. Técnicas de Laboratório de Lítico

Análises laboratoriais de material lítico. Diferenças existentes entre os minerais mais comuns no Brasil. Diferentes forma de trabalho em laboratório. Análise de materiais. Identificação do bulbo, cortex, bloco e núcleo. Diferentes técnicas e/ou metodologias para o trabalho com líticos. Aula prática experimental. Bibliografia comentada.

2. Técnicas de Laboratório de Cerâmica

Pesquisas laboratoriais com cerâmica brasileira. Cerâmicas neobrasileira, coloniais e indígenas. Diferentes técnicas e/ou metodologias para o trabalho com cerâmica.

3. Bioarqueologia

Noções de bioarqueologia aplicadas ao trabalho de campo e laboratório em arqueologia pré-histórica e histórica, com a finalidade de proporcionar aos alunos uma noção do campo e fontes de referência, princípios e métodos básicos de trabalho, além de principais questões a serem cuidadas quando da abordagem de sítios com restos humanos arqueológicos na forma de evidências macroscópicas (corpos mumificados, ossos, dentes) ou na forma de evidências microscópicas a serem coletadas visando análise em laboratórios especializados.

4. Técnicas de Restauro

Principais conhecimentos relacionados às técnicas de restauro de artefatos arqueológicos. Elaboração de projeto de sala para reserva técnica.

PRODUÇÃO INTELECTUAL EM ARQUEOLOGIA BRASILEIRA

1. Evolução Humana

Noções de Evolução Humana e sua relação com a constituição física, a diversidade e a saúde do H.sapiens atual, sendo dada ênfase ao eixo BIOLOGIA-CULTURA no processo de conformação da distribuição atual da espécie na terra. A diversidade humana moderna, principalmente no que se refere aos povos ameríndios e ao esclarecimento do povoamento da América e questões adaptativas e de adaptação serão consideradas, sendo discutidos os achados mais antigos de ossos humanos em sítios arqueológicos brasileiros e também alguns aspectos da genética já descobertos sobre estes grupos.

2. Pré-Histórica Geral

Conceituação de Pré-História e definição de suas diferenças em relação à Arqueologia, seus métodos e técnicas. Primeiras organizações humanas como bipedalismo e aumento do volume cerebral. Estudo geral da vida, desde o Quaternário ao surgimento dos Hominídeos. Estudos sobre a evolução biológica do homem e as mudanças da cultura material nas etapas denominadas de: Paleolítico Inferior, Paleolítico Médio e Superior. Discussão sobre os modelos de transição de sociedades caçadoras-coletoras-pescadoras para as produtoras de alimentos e estruturas sócio-políticas complexas.

3. Pré-Histórica Americana

Caracterização do ambiente americano. Origens do homem americano, teorias clássicas e atuais. As transformações ambientais. O período Paleoíndio e as origens da agricultura na América. Evolução cultural dos povos pré-colombianos e seus principais aspectos sócio-políticos e econômicos. A cultura e religiosidade entre os povos pré-colombianos.

4. Pré-Histórica Brasileira

Caracterização do ambiente natural, homogeneidade e heterogeneidade. Principais tradições ceramistas do Brasil. Dinâmica da ocupação humana no território brasileiro. Os primeiros estudos sobre a pré-história brasileira e a diferentes formas de classificação dos grupos paleoindígenas. O Período Paleoíndio e as origens da agricultura. As sociedades Tribais na Amazônia e no Litoral. A chegada dos europeus.

5. Pré-História Fluminense

As diversas tradições e culturas dos povos indígenas fluminenses. Sambaquis e horticultores. Aspectos socioeconômicos das populações pré-históricas brasileiras no litoral.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

1. Memória e Patrimônio Arqueológico Brasileiro

Conceituações de Patrimônio e Cultura. A construção do Patrimônio Nacional. O Patrimônio Arqueológico no Brasil. Semiáforos e seus significados. Educação Patrimonial e Arqueologia. Educação Patrimonial e seus significados e o Processo Educacional. Metodologia interdisciplinar. Arqueologia, o trabalho do arqueólogo e a divulgação científica. Preservação, Educação Patrimonial e Identidade. História do Patrimônio no Ocidente e no Brasil. O Patrimônio Arqueológico como forma de narrativa e com representação da história. Tempo Presente: O Patrimônio arqueológico atravessado por tradições, traumas e linguagens e identidades.

2. Cultura Brasileira e Educação Patrimonial

Fundamentos da proposta conceitual da Educação Patrimonial. Princípios básicos da Metodologia da Educação Patrimonial. Os processos e experiências de Educação Patrimonial no Brasil. O conhecimento da Metodologia da Educação Patrimonial através das oficinas. O método do Psicodrama Pedagógico de acordo com a teoria da Socionomia de Jacob Levy Moreno e treinar pessoas no seu uso, quando aplicado a Educação Patrimonial.

3. Práticas de Educação Patrimonial

Principais aspectos da Educação patrimonial. A Educação Patrimonial na prática. Técnicas de Educação patrimonial desenvolvidas no IAB. Sensibilização da sociedade para a Educação Patrimonial.

4. Didática do Ensino Superior

Repensar a prática docente: do senso comum ao pensamento filosófico. Uma perspectiva histórica da didática. As diferentes concepções acerca da didática. O papel da didática na formação do educador. As diferentes tendências pedagógicas no pensamento brasileiro, para além dos rótulos. A didática e a teoria e prática pedagógica. A construção do conhecimento e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão na formação do educador. Currículo, planejamento e avaliação; por uma reflexão crítica e problematizada.

Belford Roxo, 20 de março de 2015.

Gênesis Pereira Tôrres

Coordenador da Pós Graduação Lato Senso em
Arqueologia Brasileira pela Faculdade Redentor